

## O IMPACTO DO SARS-CoV-2 NO CORPO HUMANO

Aila Santos de Jesus<sup>1</sup>; Reigiele de Jesus Vieira<sup>2</sup>; Stéphane Guimarães Araújo dos Santos<sup>3</sup>; Ohana Luiza Santos de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, aylamello3@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, reigielevieira@gmail.com;

<sup>3</sup>Graduanda em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, stephane.g12@outlook.com;

<sup>4</sup>Mestra em Genética e Biologia Molecular (UESC), Docente do curso de Biomedicina (FAMAM), ohana.biomedica@yahoo.com.br

O coronavírus afeta diretamente os sistemas do corpo humano, embora os pulmões sejam os mais acometidos, os danos se estendem a outros órgãos. Por isso, é de extrema importância as medidas profiláticas para o combate ao coronavírus. Sendo assim, este estudo teve como objetivo compreender os impactos do novo coronavírus nos diversos sistemas do corpo humano. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa, a busca foi feita nos seguintes bancos de dados, SciELO e PubMed, utilizando “Covid-19, corpo humano, sistemas e órgãos” como palavras-chave. Verificou-se que os órgãos mais acometidos são os rins, fígado, o coração e, principalmente, os pulmões, sendo assim, conseqüentemente, os sistemas mais acometidos são o sistema circulatório, nervoso e o sistema respiratório. Em casos mais graves da infecção o vírus pode atingir os rins causando a inflamação do órgão, ocasionando assim a insuficiência renal, além de ocasionar a vasoconstrição acarretando uma redução no fluxo sanguíneo o qual pode levar necrose do tecido. O vírus não atinge diretamente o fígado, o sistema imunológico ataca os órgãos incluindo o fígado, como resposta inflamatória do sistema, causando problemas hepáticos. Com a infecção ou a presença do vírus é possível detectar coágulos sanguíneos, os quais podem se romper e atingir os pulmões e/ou se alojar no cérebro, conduzindo assim um possível quadro de embolia pulmonar e derrame cerebral, respectivamente, além de provocar ataques cardíacos e inflamações cardíacas. Conclui-se que as medidas profiláticas, como por exemplo o uso de máscaras, evitar passar a mão nas mucosas como os olhos, boca e nariz, higienizar as mãos constantemente com água e sabão ou o uso do álcool em gel, além do distanciamento social são medidas de suma importância para o combate a Covid-19. A prevenção culmina na diminuição do índice de disseminação do vírus e, conseqüentemente, na redução do número de pessoas acometidas e hospitalizadas, e por conseguinte auxiliando na diminuição da probabilidade de colapso do Sistema de Saúde.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Sistema respiratório. Órgãos. Sistemas